



Tipo	Periódico
Título	Análise discursiva dos resultados do PISA-BRASIL no site do INEP.
Autores	Ketulyn Ferreira Fernandes Márcia Aparecida Amador Mascia
Autor (es) USF	Ketulyn Ferreira Fernandes Márcia Aparecida Amador Mascia
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	http://dx.doi.org/10.52641/cadcaj.v5i3.368
Assunto (palavras chaves)	Análise do Discurso; PISA; Avaliação Externa.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Cadernos Cajuína ISSN: 2448-0916 Volume/Número/Paginação/Ano: 5/3/412-420/2020
Data da publicação	30/09/2020
Formato da produção	Digital [https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/368]
Resumo	<p>A partir do escopo teórico discursivo, este artigo pretendeu analisar o PISA-Brasil com enfoque nos resultados pertencentes ao ano de 2015. O PISA (Programme for International Student Assessment) realiza provas a cada 3 anos com estudantes de 15 anos de idade, por ser esta a idade do último ano de escolaridade obrigatória, coincidindo com a maioria dos países participantes dentre os mais de 100 países membros e não-membros da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Em nível mundial, o PISA é coordenado pela OCDE e em nível brasileiro pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), responsável pela função de elaboração e aplicação da prova no Brasil, possuindo cada país seu órgão próprio. Levando em conta o contexto apresentado acima, o objetivo deste artigo é levantar os sentidos sobre os resultados do PISA dispostos no site do INEP, e como eles constroem novos regimes de verdade em educação. Pretende-se compreender as discursividades contemporâneas em relação às avaliações externas e como elas afetam a educação, primordialmente, a educação brasileira. Do ponto de vista do referencial teórico, pautamo-nos na análise do discurso em linha francesa, que considera o sujeito como efeito do discurso e o discurso como situado socio-ideológico-historicamente, sendo que os dizeres não nascem nos sujeitos, mas nas formações discursivas dentro das quais o sujeito se situa. Os resultados da análise apontam que as políticas públicas devem investir mais nas condições socioeconômicas gerais de um país de modo a diminuir as desigualdades sociais,</p>



Educando para a paz

	ao invés de só focar na educação. Países com maiores desempenhos são países que investem em equidade social
Fomento	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Iniciação Científica